

O FRANCO PALADINO

(ex-“O FRANCO ATIRADOR”)

Proclamação dirigida à Comunidade Espirita
ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO E
DE COMBATE AO ROUSTAINGUISMO E AO LAICISMO

Distribuição gratuita = Tiragem: 200 exemplares
NITERÓI/RJ = ANO I = Nº 8 = FEVEREIRO DE 2004

ASSIM FALOU ALLAN KARDEC

“ Seja por entusiasmo, seja por fascínio dos Espíritos, seja por amor próprio, em geral o médium psicógrafo é levado a crer que os Espíritos que se comunicam com ele são superiores; e isto acontece tanto mais quanto mais os Espíritos, vendo sua propensão, não deixam de se ornar com títulos pomposos, conforme a necessidade, e, segundo as circunstâncias tomam nomes de santos, de sábios, de anjos, da própria Virgem Maria, e fazem o seu papel como atores, vestindo ridiculamente a roupagem das pessoas que representam. Tirai-lhes a máscara e se tornam o que eram: ridículos. É isto o que se deve saber fazer, tanto com os Espíritos quanto com os homens” (Revista Espírita, outubro de 1858).

OBSERVAÇÃO: A médium Emillie Colignon, que psicografou as mensagens contidas em “Os Quatro Evangelhos”, que J.B. Roustaing transformou num livro, acreditou que vinham de Espíritos Superiores. O próprio Roustaing também acreditou nisto, já que esses Espíritos “superiores”, apresentando-se com a máscara da hipocrisia, deram a essa obra o título pomposo de “Revelação da Revelação” e tomaram nomes célebres: Mateus, Marcos, Lucas e João, os quatro Evangelistas e Moisés, que deu ao mundo a primeira grande revelação.

Allan Kardec, o único e verdadeiro missionário da Terceira revelação, nos manda que arranquemos as máscaras desses espíritos misticadores.

É o que não nos cansamos de fazer, desde que lemos essa obra apócrifa. Estamos assim seguindo o exemplo de confrades ilustres, encarnados e desencarnados.

DISSE MAIS ALLAN KARDEC

“A intromissão dos Espíritos enganadores nas comunicações escritas é uma das maiores dificuldades do Espiritismo. Sabe-se, por experiência, que eles não têm nenhum escrúpulo em tomar nomes supostos e até mesmo nomes respeitáveis“. E pergunta: “ - Há meios de os afastarmos?” (Revista Espírita, setembro/1859)

Kardec responde a esta indagação, apresentando quatorze itens por meio dos quais podemos identificar os “principais caracteres que denotam a origem das

comunicações espíritas”. Chega até a fazer um estudo comparativo entre os bons Espíritos, que são sérios e verdadeiros e os maus Espíritos, que são falsos, mentirosos, misticadores, hipócritas.

Vejamos então o que Kardec nos diz em relação aos maus Espíritos:

“ Os maus Espíritos falam de tudo com segurança, sem se importarem com a verdade. Toda heresia científica notória, todo princípio que choca a razão e o bom senso revela fraude, desde que o Espírito se apresente como um esclarecido.

“Se uma comunicação contiver uma mistura de bom e de mau, será de um Espírito comum, se ele se apresentar como é; ou será de um Espírito impostor, se se apresentar com um nome que não pode justificar.

“Os maus Espíritos fazem elogios exagerados, estimulam o orgulho e a vaidade, mesmo quando pregam a humildade; procuram exaltar a importância pessoal daqueles a quem querem enganar.

“Deve-se desconfiar daqueles que se apresentam com muita facilidade com nomes extremamente venerados e não aceitar suas palavras senão com as maiores reservas. Nesses casos, principalmente, é indispensável um severo controle, porque em geral é uma máscara que adotam para nos fazer crer em supostas relações íntimas com Espíritos de grande elevação. Por esse meio, lisonjeiam a vaidade, que exploram, a fim de induzir com freqüência a atitudes lamentáveis ou ridículas“. (obra citada)

NOSSO COMENTÁRIO

Quem, depois de estudar as obras da Codificação, leu “Os Quatro Evangelhos” de J. B. Roustaing, com espírito crítico e olhos de observador, próprios de um verdadeiro cientista, pode perceber claramente, todos os absurdos contidos nessa obra ridícula, que foi lançada ao público em meados de 1866. E quem não leu, deve ler, para, terminada a leitura, ter condições de separar o joio do trigo. E sobretudo para ter a certeza de que não se pode encarar-la como complementar às da codificação kardecista, como querem os dirigentes da F.E.B.

E, para que não pensem que há exagero de nossa parte, vamos iniciar hoje um estudo comparativo entre o que disse Kardec e o que nos transmitiu Roustaing.

ESTUDO COMPARATIVO

Sobre as evocações de espíritos feitas por J. B. Roustaing, conforme ele próprio nos informa no Prefácio de “Os Quatro Evangelhos”, assim se pronunciou o mestre J. Herculano Pires: *“Todo estudante de Espiritismo sabe que essas evocações pretensiosas acarretam mistificações. (...) A imensa alegria que as comunicações pedidas causaram a Roustaing mostra a sua ingenuidade de neófito. Aceitas as comunicações e aceita a incumbência de servo de Deus, Roustaing se entregava às mãos dos mistificadores.*

“Comparando-se essa facilidade com as reservas de Kardec ao iniciar a investigação dos fenômenos e ao receber as primeiras mensagens espirituais, vê-se logo a diferença entre os dois. Kardec é a modéstia e a prudência. Roustaing é a pretensão e a precipitação. Kardec observa, estuda, pesa, analisa, e entrega-se à profunda perquirição, à exaustiva experimentação. Roustaing se inflama e se atira sofregamente ao trabalho. Não traça um plano de trabalho, não medita sobre os problemas que vai enfrentar, não submete os espíritos comunicantes a nenhuma prova de identificação moral e espiritual. Descobriu o maravilhoso e nele se perde enlevado.

“A gênese do Roustainguismo é portanto o anseio do maravilhoso. Tanto assim que, enquanto Kardec, sensato e cauteloso, se recusa a falar em religião, atribuindo ao Espiritismo o caráter de Ciência e oferecendo-o às religiões como uma arma na luta contra o materialismo, Roustaing logo se proclama como o revelador, ‘instrumento útil’ nas mãos de Deus, para promover a ‘unidade de crenças e a fraternidade humana pela efetivação das promessas do Mestre, e, por fim, do Reino de Deus na Terra’.

“Enquanto, em Kardec, o estado de espírito era de observação, em Roustaing era de fascinação. Kardec ponderava, analisava, experimentava. Mas Roustaing se entregava aos espíritos, abdicando da própria razão. E não queria ser nada menos do que isto: o instrumento que conquistasse o amor e o respeito das criaturas para o Criador, como se Deus necessitasse da ajuda falível de um homem para fazer-se amado e respeitado. Podem alegar que ele se dirigia a Deus, mas as preces orgulhosas não são recebidas por Deus e sim pelos espíritos obsessores. Não foi Deus quem o ouviu e entendeu...”

Depois de fazer um esquema cronológico do aparecimento do Roustainguismo, o prof. Herculano Pires acrescenta: *“No total, o Roustainguismo levou apenas quatro anos e meio para se apresentar em seu texto completo. Durante sua elaboração, não houve nenhuma relação entre Kardec e Roustaing. O certo, em casos dessa natureza, é o discípulo procurar os conselhos do mestre, pois Roustaing aprendeu o Espiritismo lendo Kardec, embora o tenha aprendido mal. Isso revela a auto-suficiência de Roustaing, confirmando o excesso de orgulho e de vaidade que o levaram à mistificação”.*

E prossegue: *“Quem conhece a obra laboriosa de Kardec, o estudo paciente a que se entregou, o critério com que rejeitou todas as comunicações ‘maravilhosas’ que lhe eram dadas, a recusa de comunicações assinadas por grandes nomes, cujos*

textos não justificassem a assinatura, a consulta incessante aos espíritos através de diversos médiuns, pode avaliar a temeridade a que Roustaing se entregou, levado pelo seu entusiasmo exagerado e pela sua precipitação.

“Historicamente a razão de ser do Roustainguismo é apenas esta: a inquietação de um convalescente que se impressiona com a obra de Kardec e tem a pretensão de superá-la, esclarecendo pontos obscuros dos Evangelhos com a ajuda dos Espíritos Superiores, através de comunicações por alguns médiuns seus conhecidos e conterrâneos, que por fim são substituídos pela médium única, Madame Collignon, responsável mediúnica por todo o texto. O próprio Roustaing provoca a revelação, evocando os espíritos, ao contrário de Kardec, que estuda os fenômenos e é surpreendido pela revelação em meio de seus trabalhos de experimentação mediúnica.

“A posição científica de Kardec opõe-se à posição vulgar de Roustaing - homem vaidoso que se deixa levar pelos espíritos mistificadores, aceitando as explicações mais ridículas e absurdas, para o esclarecimento de problemas escriturísticos. O grande advogado de Bordéus não passava de um grande ingênuo.” (“O Roustainguismo à luz dos textos” de J. Herculano Pires, parte I do livro “O VERBO E A CARNE”).

NOSSO COMENTÁRIO

Depois desse estudo comparativo brilhante feito pelo grande Mestre em Espiritismo que foi o Prof. J. Herculano Pires, não é que o artigo primeiro do Estatuto da Federação Espírita (Roustainguista) Brasileira, em seu parágrafo único, diz que: “Além das obras da Codificação de Allan Kardec, a divulgação do Espiritismo deve ser feita também pelo estudo de “Os Quatro Evangelhos” de J.B. Roustaing, que é uma obra complementar”?!

É verdade que, no final do ano passado, por convocação do Presidente da FEB, foi realizada uma assembléia geral para revisão do Estatuto, com o objetivo de extrair esse tal parágrafo único. Mas isto não foi possível porque o Sr. Luciano dos Anjos, roustainguista fanático, entrou com um pedido de liminar junto ao Tribunal de Justiça do Estado e conseguiu impedir sua discussão, alegando que esse artigo constitui o que os romanos chamavam de “cláusula pétrea”, ou seja, matéria indiscutível. Portanto a revisão do atual estatuto da FEB, instituição que serve ao mesmo tempo a dois senhores - Kardec e Roustaing - só pode continuar sendo feita a partir do segundo artigo. O primeiro é intocável, tem que continuar como está.

Será que o Juiz que concedeu essa liminar algum dia já leu as obras da Codificação? Já leu “Os Quatro Evangelhos” de Roustaing?!

E, diante disso, qual será a atitude daqueles que se vangloriam de ser verdadeiros espíritos, fiéis e leais seguidores de Kardec?! O futuro dirá! Esperemos!...

CARTA AO GÉLIO LACERDA DA SILVA

Caro Amigo Gélio

Há mais de um ano você deixou o plano físico, para entrar no mundo dos Espíritos.

Foi uma entrada triunfal, temos certeza, porque você foi recebido com muito carinho pelos Espíritos Superiores, entre os quais estava o de Erasto, Discípulo de São Paulo e o de Allan Kardec, legítimos representantes do Espírito de Verdade.

Isto porque, querido Amigo, você, em sua última encarnação, soube ser um grande paladino a serviço do Ideal Espírita, e, sobretudo, um valente defensor da pureza doutrinária, seguindo assim o exemplo de Henrique Andrade, Ricardo Machado, Júlio Abreu Filho, J. Herculano Pires e Luciano Costa, ao lado dos quais você se encontra hoje, na grande mansão dos Espíritos de Escol.

Você nos deixou uma obra monumental que foi o livro **“CONSCIENTIZAÇÃO ESPÍRITA”**, em que, apoiado nas obras da Codificação de Allan Kardec e, recorrendo a argumentos irresponsáveis, você denunciou o roustainguismo como o primeiro grande cisma do Espiritismo.

Seu livro, Gélio, deve ser lido, estudado e meditado por todos quantos se dizem espíritas de verdade, porque, no seu conjunto, no seu contexto, só contém verdades, verdades absolutas.

Mas, hoje, querido amigo, eu faço questão de lembrar também o magnífico esforço que você desenvolveu, quando, em princípios de 2002, você distribuiu à comunidade espírita um projeto de **“AÇÃO COMINATÓRIA”**, cujo objetivo único e exclusivo, como você mesmo destacou era: **“1. Livrar a Federação Espírita Brasileira do fascínio obsessivo por Roustaing, que, desde a fundação da FEB vem atropelando Kardec; 2. Liberar o Movimento Espírita Brasileiro da ação insidiosa do roustainguismo febeano, que vem tentando, com algum êxito, lançar a discórdia entre os espíritas, por atacar as bases doutrinárias kardecistas, fazendo prosélitos entre os desavisados, indecisos e iniciantes no espiritismo; 3. Legitimar a liderança da Federação Espírita Brasileira no Movimento Espírita Brasileiro, então já na sua qualidade de fiel intérprete do vero Espiritismo codificado por Kardec, mantendo o seu consagrado aspecto tríplice de Ciência – Filosofia – Religião”**.

Muito oportunamente você começou esse projeto de ação cominatória, citando Allan Kardec, que, entre outras coisas, disse: *‘Podem formar-se, paralelas à Doutrina, seitas que não adotem os seus princípios, ou todos os seus princípios, mas não dentro da Doutrina Espírita...’* (“Obras Póstumas”, 2ª edição – LAKE).

Em seu arrazoado você disse, muito acertadamente: *‘As divergências do roustainguismo patrocinado pela FEB descaracterizam completamente o Espiritismo genuíno veiculado nos livros de Allan Kardec*

(pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail) que fez surgir o Espiritismo com o seu ‘O Livro dos Espíritos’, publicado em Paris, França, em 1857, como abaixo se comprovará...’(pág. 3)

Você cita e analisa, juridicamente, todos os itens em que “Os Quatro Evangelhos” de Roustaing apresentam completa discordância com o que se encontra em “O Livro dos Espíritos” e “A gênese” de Allan Kardec.

Infelizmente a comunidade espírita brasileira, que anda atrelada à FEB desde 1949, quando se criou o mito da “unificação”, não deu o devido valor a esse projeto de ação cominatória idealizado por você. Por isso mesmo continua tímida, omissa e conivente, atrelada a essa instituição que, contrariando o que disse Jesus, o Homem de Nazaré, prossegue, arrogante, servindo a dois senhores ao mesmo tempo: Kardec e Roustaing.

É claro que houve exceções honrosas, confrades ilustres e instituições respeitáveis que lhe deram seu total apoio. Mas, na verdade, pelo que eu saiba, nenhuma iniciativa foi tomada ainda no sentido de entrar na Justiça com essa ação cominatória, cujo projeto você fez questão de nos apresentar.

Entretanto, querido Gélio, veja só como são as coisas, houve da parte dos roustaingistas, um indivíduo fanático, mas corajoso, que, ao saber que se cogitava extrair do artigo 1º do Estatuto da FEB aquele parágrafo único, conseguiu logo de um magistrado ignorante, uma liminar, proibindo, terminantemente, a discussão desse item estatutário.

E o pior é que os espíritas que se gabam de ser leais servidores do Espírito de Verdade e fiéis discípulos de Allan Kardec, amedrontados, diante do poder febeano, abaixaram a cabeça, humilhados, submetendo-se, pacificamente, a essa decisão judiciária, que, na verdade, de justiça não tem nada. Nem mesmo as associações de magistrados espíritas, pelo que eu saiba, se manifestaram para derrubar essa liminar. Que tristeza! É assim que anda o movimento espírita.

Querido Gélio, como fecho de ouro desse projeto de ação cominatória, você apresenta um documento importante, que recebeu da Comunidade Espírita “A Casa do Caminho” de Juíz de Fora/MG, que lhe foi enviado pela Sra. Isabel Salomão de Campos, Presidente daquela instituição, que disse:

“Prezado irmão Gélio.

Com muito prazer estamos colocando em suas mãos o Manifesto da XIII Semana de Kardec da Comunidade Espírita “A Casa do Caminho”.

Como você mesmo reconhece nesse seu projeto de ação cominatória, eu fui um dos que participaram dessa Semana de Kardec e do Simpósio “Conscientização Espírita”, que ali se realizou no sábado. E fui também uma das 913 pessoas que assinaram esse manifesto.

Caro Amigo Gélio, grande batalhador em prol da pureza doutrinária do Espiritismo, você está nos fazendo muita falta no plano físico em que vivemos.

Receba com as minhas sinceras homenagens de admiração e respeito, um grande abraço e muitas saudades.

Desse seu companheiro de luta

Erasto, o Pequeno

RETIRO ESPIRITUAL PARA IDOSOS

Recebemos do Dr. Adão Nonato de Oliveira uma circular, em que nos diz o seguinte:

“Um dos principais inimigos dos idosos é a inatividade mental. Diante disso resolvi reunir um grupo de idosos para um encontro diferente e inovador: um **retiro espiritual** em uma bela fazenda em Arujá (a 60 km de SP). A principal finalidade é fazer com que tenham uma nova reflexão e análise espiritual sobre o momento atual e o futuro, não se prendendo ao que deixou de ser feito e sim ao que ainda poderá ser realizado. Vivenciando o presente de modo mais sábio e proveitoso e preparando-se para o futuro de uma maneira mais positiva - tenha esse futuro o tamanho que tiver. Normalmente, o idoso acredita que lhe resta pouco tempo de vida, que não vale a pena fazer mudanças ou investir no seu futuro. Ele desconsidera que tanto uma criança pode viver apenas mais um ano, como um idoso pode viver mais de vinte. O futuro ainda nos é imprevisível.

Por isso, o objetivo desse encontro é o de agrupar em um mesmo espaço, homens e mulheres dispostos a cultivarem alegria, espiritualidade, informação e amizade. Trata-se de um encontro que envolverá um esforço conjunto de profissionais de diversas áreas que irão trabalhar o estímulo intelectual do idoso, e modificar a sua expectativa com relação ao seu momento atual, com vistas ao futuro material e espiritual. Eles serão acolhidos com muita alegria e com atividades específicas, visando ao seu estímulo físico e intelectual”.

Infelizmente, essa informação só chegou ao nosso conhecimento em fins de dezembro último. Por isso não pudemos nos inscrever para o encontro que foi programado para o período entre 2 e 13 de janeiro deste ano.

Foram realizados seminários, palestras e entretenimentos diversos, como: bailes, dinâmica de grupos, atividades físicas, brincadeiras e muitas outras atividades surpresas.

No preço cobrado por pessoa estavam incluídos: o transporte, a hospedagem, a alimentação (cinco refeições diárias) e todas as atividades acima citadas. A cada acompanhante que se levar é dado um desconto.

Quem quiser se programar para o encontro de janeiro do ano que vem deve telefonar para (11) 5585-1617 ou (11) 5584-6090.

REVISTA ICESP

Temos recebido trimestralmente, a título de cortesia, um exemplar da Revista do Instituto de Cultura do Estado de São Paulo, que tem uma ótima apresentação e um conteúdo doutrinário excelente. Por isso mesmo resolvemos também ser um assinante.

No último exemplar que recebemos, um dos grandes vultos da História do Espiritismo focalizado foi o do médium norte-americano Andrew Jackson Davis, nascido em 11 de agosto de 1826 e desencarnado em 13 de janeiro de 1910. É considerado o “Pai do Espiritualismo Moderno”.

Vale a pena conhecer sua vida e sua obra.

Nossos parabéns aos ilustres diretores da Revista Icesp. Para os interessados em tornar-se assinantes, informamos que o Diretor-Redator é o Dr. Paulo Toledo Machado e os esclarecimentos necessários

podem ser conseguidos por via postal: Rua Guaricanga nº 349 –Lapa – São Paulo/SP CEP = 05.075-030 ou pelo telefone (11) 3834-4701.

JUSTICA DOS HOMENS ABSOLVE DR. FRITZ

Foi assim que o jornal “Extra” de Domingo, dia 4 de janeiro último anunciou o resultado do julgamento do médium Rubens de Faria Jr., acusado pelo Ministério Público Estadual de estelionato e curandeirismo.

Não nos cabe aqui discutir esse veredicto. Cabe-nos apenas esclarecer que quem foi julgado nessa ação judiciária não foi o Espírito do Dr. Fritz e sim o indivíduo, o médium, que lhe servia de porta-voz.

MENSAGEM DE UM CARDEAL E REFLEXÕES DE UM PADRE.

O Cardeal Arcebispo emérito do Rio de Janeiro, D. Eugênio Salles, em sua mensagem de começo de ano novo, fez questão de lembrar que foi o Papa Paulo VI quem, em 1968. Esqueceu, porém, de dizer que, no seu pontificado, “os sinos das igrejas romanas repicaram em festa por ordem do Papa, à vitória de Mussolini sobre a Abissínia”, como nos informou J. G. de Araújo Jorge (Poema “Cânticos” – Editora Vechi – 2ª edição, pág. 161). Por sua vez, o simpático e brincalhão padre Marcelo Rossi, que teve a coragem de transformar o ritual da missa em verdadeiros *shows* para agrado da mídia, fez questão de comemorar também a passagem do ano, em suas “reflexões”, lembrando Jesus, o Homem de Nazaré (não Deus), terminou sua mensagem aos cristãos da “Pátria do Evangelho” (?!) , lembrando que “a verdadeira paz, que provém de Jesus, é a que deseja a todos os leitores do jornal “Extra” para o ano 2004”.

Como os tempos mudaram! Na Idade Média e Moderna, a Igreja falava em guerra, em morte, em violência, levando os homens para as Cruzadas e as masmorras da Inquisição! Tudo em nome de Cristo. Hoje fala em paz, em harmonia, em concórdia! Também em nome de N. S. Jesus Cristo! Ainda bem!...

REVISTA ‘UNIVERSO ESPÍRITA’ Nº 5 ENTREVISTA JOSÉ REIS CHAVES E SÉRGIO ALEIXO

Sobre o tema “A Bíblia em Debate”, foram entrevistados esses dois escritores. espíritas, que se pronunciaram, como pesquisadores, sobre as alterações que se encontram nos Evangelhos de Jesus; sobre as provas da reencarnação encontradas na Bíblia, e sobre o sentido dos dogmas estabelecidos pela cúpula da Igreja Católica, que, segundo Romain Roland “desde o grande compromisso de Constantino, deturpou o pensamento do Cristo”. Segundo nos informaram “a Igreja vem adotando lenta e discretamente a doutrina espírita”. Será ?! E você, caro leitor, o que acha?

Mande-nos sua opinião.

25 ANOS SEM MEU PAI

Meu pai, Severino de Freitas Prestes Filho, desencarnou no dia 17 de janeiro de 1979, e, para que a comunidade espírita saiba quem foi ele, acabo de escrever sua biografia, que pretendo publicar neste ano de 2004 em que comemoramos o bicentenário do nascimento de Allan Kardec. Aguardem!

ESPIRITISMO & CÊNCIA

A Revista “Espiritismo & Ciência”, Ano II, nº 12, está excelente. Apresenta vários artigos muito interessantes. Um deles, intitulado “Ufologia e Espiritismo”, de autoria do escritor Pedro de Campos, trata desse tema tão polêmico que se refere aos discos voadores. Outro, intitulado “Vida após a Morte”, nos apresenta impressionantes relatos e estudos sobre as experiências de quase-morte”.

O endereço da empresa é: Rua Andrade Fernandes nº 283 – São Paulo/SP – 05 449-050 – Tel. (11) 3021-6607

DOAR ÓRGÃO, GESTO DE AMOR

Este é o título de um importante artigo de autoria do Sr. Gerson Monteiro, Presidente da União das Sociedades Espíritas do Rio de Janeiro, inserido na coluna “Em nome de Deus” do jornal “Extra” do dia 04/01/2004. Vale a pena ler!

AVISO IMPORTANTE

A partir do mês de janeiro/2004 o periódico quinzenal “SEI” – Serviço Espírita de Informação, estará na Internet, fazendo parte da página eletrônica do Lar Fabiano de Cristo.

DESENCARNOU FLORIANO MOINHO PERES

Depois de um longo período preso ao leito, regressou ao plano espiritual o companheiro Floriano Moinho Peres, figura conhecida no mundo espírita, por suas inúmeras atividades, tendo sido, inclusive, presidente, por vários mandatos, da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro. Foi graças a ele que a Federação pôde construir a imponente sede em que funciona hoje, na Rua Cel. Gomes Machado, em Niterói/RJ. Deixou mulher e dois filhos, aos quais apresentamos nosso abraço fraterno de solidariedade.

DIVULGANDO O ESPIRITISMO

A Associação de Divulgadores do Espiritismo do Pará lançou a campanha “Doe um livro e faça luz na Terra”.

Quem quiser atender a este apelo deve dirigir-se à ADE-PARÁ, Rodovia Augusto Montenegro, nº 180 – Conjunto 3 – Bloco D – ap/408 – Mangueirão – Belém/PA – 66640-815 – Tel.: (1) 277-4376

SALA MANOEL FERNANDES

Foi inaugurada no Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB) a sala Manoel Fernandes da Silva Sobrinho. É um espaço destinado à realização de cursos e palestras sobre o Esperanto, Língua Internacional. É, principalmente uma homenagem muito sincera e justa àquele que foi redator-chefe do SEI por muitos anos e desencarnou em setembro do ano passado, aos 82 anos.

ESTATUTO DA FEB

Em seu art. 1º, parágrafo único, reza o Estatuto da Federação Espírita Brasileira, aprovado em Assembléia Geral realizada em 23 de março de 1991, que “Além das obras básicas da Codificação Kardecista, o estudo e a difusão do Espiritismo compreenderão também a obra “Os Quatro Evangelhos” de J. B. Roustaing...”

E você que já leu as obras de Allan Kardec e a de Roustaing, o que diz? Concorda? Discorda? Por que?

Por favor, gostaríamos muito de conhecer sua opinião por certo muito valiosa.

Escreva-nos para o endereço abaixo.

ABRADE REUNE CONSELHO NACIONAL

Na semana final de novembro de 2003, no período entre os dias 22 e 23, a Associação de Divulgadores do Espiritismo esteve reunida na cidade de Florianópolis/SC, para tratar de assuntos administrativos e operacionais.

Estiveram presentes representantes de vários Estados da Federação, perante os quais o Sr. Gezsler Carlos West apresentou o Relatório de Atividades bem como o Demonstrativo Financeiro da gestão 2002-2003.

Nossos parabéns à ABRADE

O ‘FRANCO PALADINO’

Responsável: Erasto de Carvalho Prestes

Rua Visc. Moraes 159/702-Ingá-Niterói/RJ

CEP=24.210-145 (21) 2 719-8022

E-mail: erastoprestes@urbi.com.br